



B0105

AVALIAÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Danilo Eduardo Abib Pastore (Bolsista PIBIC/CNPq), Karla Cristina Gaspar, Renata Cruz Soares de Azavedo (Co-orientadora) e Profa. Dra. Carmen Silvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é um tumor de alta prevalência no Brasil. O comprometimento de funções essenciais, como perda da voz, alteração da deglutição e da respiração, desfiguração física e dor podem gerar comorbidades psiquiátricas como a intencionalidade de suicídio, com impacto na qualidade de vida do paciente ou na interrupção da mesma. A prevalência de risco de suicídio nestes pacientes é desconhecida no Brasil e, desta forma, este constitui o objetivo do estudo. Foi aplicada a escala sobre risco de suicídio do Mini International Neuropsychiatry Interview (MINI) a 34 pacientes adultos com CCP (7 mulheres, 27 homens) atendidos nos ambulatórios de Oncologia Clínica do Hospital de Clínicas da UNICAMP, no período de julho de 2009 a março de 2010. Observamos que 20 pacientes (58,8%) não apresentaram risco de suicídio. Já risco leve de suicídio foi identificado em 10 pacientes (29,4%) e risco moderado em 4 pacientes (11,8%). Os resultados do nosso estudo sugerem que intencionalidade de suicídio é comorbidade psiquiátrica comum em pacientes com CCP do nosso meio. Este evento merece atenção especial por parte da equipe multiprofissional que presta assistência a estes pacientes, com o intuito de garantir satisfatória qualidade de vida e preservá-las adequadamente.

Tumor de cabeça e pescoço - Risco de suicídio - Etilismo